



O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) abrange os 141 municípios de Mato Grosso.

Seminário debate tema do programa de formação continuada de professores alfabetizadores

Seiscentos participantes das redes estadual e municipal de ensino, representando todos os 141 municípios mato-grossenses, participaram do Seminário 3 do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) em Mato Grosso, realizado entre os dias 22 e 24 de fevereiro, nesta capital. A professora Cancionila Jankovski Cardoso foi a coordenadora geral do PNAIC, que é um programa de formação continuada presencial de professores alfabetizadores, entre 2013 e 2015. Atualmente, respondem pelo PNAIC em Mato Grosso as professoras Sílvia Pilegi Rodrigues, Cecília Fukiko Kimura e Anabela Ferrarini. O tema do seminário deste ano foi Artes e Alfabetização. **Página 3**



Os trabalhos começaram em dezembro último.

Melhorias em enfermarias pediátricas do HUJM serão entregues em abril

A ação de melhorias em três enfermarias pediátricas do Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM-UFMT/Ebserh), referência estadual em várias áreas de assistência, será entregue em abril pela Fundação de Apoio e Desenvolvimento da UFMT (Uniselva). Os recursos para essa iniciativa, na ordem de quase R\$ 160 mil, foram destinados pela Faculdade de Medicina (FM), em conformidade com seu Projeto Global Anual (PGA). O HUJM foi criado em 1982 e inaugurado em 1984. Ao todo, a área pediátrica possui 18 leitos em oito enfermarias. **Página 5**



Foto: tecnoindia

Participantes da oficina executaram seus próprios projetos.

Faet promove eventos com convidados internacionais

O Núcleo de Estudos e Pesquisas Tecnologias Indígenas (Tecnoíndia) trouxe a Cuiabá, com apoio da Fundação Uniselva, os professores e pesquisadores do Departamento de *Structural Design* do Instituto Federal de Tecnologia de Zurique (ETH Zürich, na sigla oficial), da Suíça, Mario Rinke e Matthias Beckh, para o Seminário Diálogos III - Arquitetura e Estrutura e para a realização da oficina *Cardboard Furniture*, na Maquetaria. Além disso, eles realizaram visitas técnicas nas sedes da Adufmat, do Centro Sebrae de Sustentabilidade e no Memorial Rondon. **Página 6**

Melhorias na estrutura universitária

O destaque da Fundação Uniselva, que é a entidade de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), é a forte atuação que apresenta no campo dos projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico, tecnológico e de estímulo à inovação.

Esses projetos gerenciados pela entidade, ao lado de fomentar a produção acadêmica e científica da Universidade, destinam parte de seus recursos às unidades administrativas - Institutos, Faculdades e Departamentos - aos quais estão vinculados, demonstrando uma preocupação institucional com a melhoria da infraestrutura laboratorial e a aquisição de materiais, equipamentos e outros insumos relacionados às atividades de pesquisa científica e tecnológica da instituição apoiada.

A presente edição do **Informativo Uniselva** traz um exemplo concreto do emprego de recursos oriundos de projetos. Trata-se da melhoria de três enfermarias pediátricas do Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM-UFMT/Ebserh), que a Uniselva entregará no mês de abril. Os recursos para essa ação, de quase R\$ 160 mil, foram destinados pela Faculdade de Medicina (FM), por meio do Projeto Global Anual. Confira na **página 5**.

A edição apresenta ainda outros eventos acadêmicos apoiados pela entidade nos meses de janeiro e fevereiro, entre eles, o Seminário 3 (referente a 2016) do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) em Mato Grosso, a primeira edição do Encontro de Jovens Pesquisadoras/es da Educação do Centro-Oeste e Norte do Brasil (I Jopeq) e o Seminário Diálogos III - Arquitetura e Estrutura, todos realizados em Cuiabá.

Boa Leitura!

Córrego Arareau, em Rondonópolis, tem diagnóstico socioambiental

Prof. Jeater Waldemar Maciel Correa Santos



Professor associado da Universidade Federal de Mato Grosso e coordenador do Programa de Pós-Graduação em Geografia, Jeater Waldemar Maciel Correa Santos é o responsável pelo projeto que objetiva realizar o diagnóstico socioambiental das áreas de Preservação Permanente (APP) do córrego Arareau no limite da área da mancha urbana da cidade de Rondonópolis (a 215 quilômetros de Cuiabá) e propor diretrizes e ações para a recuperação da degradação ambiental constatada. Pós-doutor em Sensoriamento Remoto/SIG pela Universidade de Rennes2 (França), o professor Jeater tem experiência nas áreas de Geografia Física e Geoprocessamento Aplicado ao Planejamento e Análise Ambiental. Na entrevista a seguir, ele comenta o projeto intitulado Diagnóstico Socioambiental das Áreas de Preservação Permanente do Córrego Arareau na Área Urbana de Rondonópolis:

Uniselva: Como se desenvolveu o projeto?

Prof. Jeater - Na primeira etapa buscou-se realizar a caracterização físico-hidrológica-ambiental do córrego Arareau dentro do limite da mancha urbana de Rondonópolis. Os levantamentos foram realizados tanto na estação chuvosa como seca do ritmo climático regional. A partir dos resultados se pode fazer uma delimitação precisa da sua Área de Preservação Permanente (APP). Ter a APP bem delimitada era muito importante, pois quem estivesse dentro desse limite (moradores e empresas) poderia ser removido por força de lei, de forma que a APP pudesse ser recuperada e assim voltar a cumprir plenamente com suas funções ambientais. Uma vez delimitada a faixa da APP do córrego, a mesma foi mapeada/georreferenciada com auxílio de recursos de um sistema de informações geográficas (SIG) sobre a planta do cadastro de imóveis urbanos de Rondonópolis. Assim, foi possível saber quantos lotes regularmente cadastrados na Prefeitura haviam dentro dessa faixa da APP, bem como se se tratava de imóveis prediais ou territoriais e ainda se eram imóveis de pessoa física ou pessoa jurídica. Na sequência, partiu-se para a realização dos demais objetivos específicos do estudo, entre eles, realizar o mapeamento da degradação ambiental existente na área e, por fim, a produção do zoneamento ambiental desse trecho do curso do córrego estudado e partir deste a proposição de diretrizes para a recuperação/conservação do córrego Arareau e sua vegetação de APP. Com esses resultados, especialmente da caracterização do perfil socioeconômico da população que se encontrava vivendo ou trabalhando dentro dos limites da APP e o impacto ambiental que a mesma tem produzido (por suas moradias ou atividades) sobre o curso d'água e a vegetação de APP, o Ministério Público (MP), em parceria com a Prefeitura de Rondonópolis e o Ministério das Cidades, iniciou ações judiciais para realocar tal população em casas construídas em loteamentos situados nas zonas de assentamento social da zona urbana de Rondonópolis.

Uniselva: Como está atualmente esse processo de realocação?

Prof. Jeater - Mais de 200 ações já foram ajuizadas pelo MP e a grande maioria delas tem sido concluída amigavelmente em audiências em que o morador da área da APP concorda em trocar sua moradia (que então é demolida) por uma casa situada num dos conjuntos que contam com cotas

destinadas a esse tipo de regularização fundiária do espaço urbano de Rondonópolis. Dessa forma, ao mesmo tempo em que se resolve uma questão de regularização fundiária também se avança na mitigação dos problemas de degradação ambiental do curso d'água e sua vegetação de APP.

Uniselva: Quanto à parceria com o MPE, por meio da Procuradoria Geral de Justiça?

Prof. Jeater - Nesse projeto, a parceria foi decorrente da presença marcante que o Programa de Pós-Graduação em Geografia do campus de Rondonópolis tem demonstrado frente aos problemas socioambientais locais e regionais. As temáticas dos projetos de pesquisa têm encontrado forte identidade e correspondência com as ações promovidas pela Promotoria Ambiental do MP em Rondonópolis no sentido de coibir ocupações desordenadas e com forte impacto ambiental no espaço urbano e rural da cidade. A parceria foi formalizada por meio de instrumento de convênio em que figuram o Ministério Público Estadual/Juizado Volante Ambiental/Procuradoria Geral de Justiça do Estado de Mato Grosso como concedente dos recursos necessários a realização do mesmo, a UFMT, por meio do Laboratório de Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento/DEGEO/ICHS/CUR como executante, e a Fundação Uniselva como conveniente responsável pela gestão financeira dos recursos previstos neste convênio. Mas durante a execução do estudo temos tido significativa colaboração da Prefeitura de Rondonópolis, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, da Polícia Ambiental de Rondonópolis e também da própria população e empresas que tivemos contato, visto que todos, de um modo ou de outro, concordaram e colaboraram com as ações previstas para o desenvolvimento da pesquisa.

Uniselva: Em que etapa encontra-se o projeto?

Prof. Jeater - O projeto começou em maio de 2014 e a equipe inicial era formada por docentes da UFMT dos cursos de graduação em Geografia e Biologia e do curso de mestrado em Geografia, além de discentes de graduação desses cursos e também do curso de Sistemas de Informação. Atualmente, o estudo está na fase final, buscando produzir o zoneamento socioambiental do trecho do córrego que está sendo estudado e, a partir do mesmo, propor diretrizes e ações no sentido de sua recuperação ambiental e melhoria da qualidade de vida da população de Rondonópolis, sobretudo da que mora nas suas imediações. Com a maior parte dos trabalhos previstos já realizados e com vários dos alunos que estiveram nas fases iniciais já formados a equipe atual do projeto está bem menor.

Uniselva: Com relação ao apoio da Uniselva, como o sr. avalia?

Prof. Jeater - Avalio o suporte que recebemos da Fundação Uniselva na execução desta pesquisa como extremamente importante e positivo, pois tem feito a gestão dos recursos disponíveis ao mesmo de modo transparente e seguindo rigorosamente as normas e leis vigentes para sua utilização. Desse modo, podemos nos concentrar apenas com os aspectos técnicos e científicos do estudo, o que sem dúvida contribui para a elevada qualidade final que estamos alcançando com o mesmo.



O tema do seminário, realizado em Cuiabá, foi Artes e Alfabetização.



Educadores reunidos no seminário do PNAIC.

Educadores representantes dos 141 municípios de MT participam do seminário do PNAIC

Reunindo cerca de 600 participantes das redes estadual e municipal de ensino, representando todos os 141 municípios mato-grossenses, o Seminário 3 – referente a 2016 – do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) em Mato Grosso, programa de formação continuada presencial de professores alfabetizadores, foi realizado entre os dias 22 e 24 de fevereiro, num centro de eventos da capital.

A conferência de abertura – Produção de textos em espaços escolares e não escolares: uma perspectiva interacionista sociodiscursiva – foi ministrada pela professora Cancionila Janzkovski Cardoso, coordenadora geral do PNAIC entre 2013 e 2015. As professoras Sílvia Pilegi Rodrigues, Cecília Fukiko Kimura e Anabela Ferrarini atualmente respondem pela coordenação do Pacto e organização do seminário.

Compuseram a mesa de abertura dos trabalhos do seminário, além das professoras coordenadoras do PNAIC, Evandro Soares, reitor em exercício da UFMT; Carlos Rinaldi, coordenador do Comitê Institucional de Formação Inicial e Contínua de Profissionais do Magistério da Educação Básica (Comfor); Regina Lúcia Borges Araújo, coordenadora da União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME); Elisabeth Mendonça, assessora especial da Reitoria da UFMT; Fernando Tadeu, pró-reitor de Cultura, Extensão e Vivência da UFMT; Kilwanyky Kapitango-a-Samba, coordenador estadual do PNAIC em MT; Sidnei Custódio, prefeito de Curvelândia, representando os chefes dos executivos municipais de MT e Adriana Tomasoni, presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de

Educação (Undime) em MT.

Na ocasião também foi lançado o quarto volume da coleção PNAIC de Mato Grosso: memórias de alfabetização, com artigos e relatos de experiências de diferentes perfis que participaram da trajetória do Pacto no estado.



Orientadores e coordenadores repassam conhecimentos aos professores alfabetizadores de seus municípios

A partir do tema Artes e Alfabetização, professores formadores, orientadores de estudo e coordenadores locais se debruçaram sobre o material elaborado pelas universidades públicas, tendo como eixo norteador a relação teoria e prática.

“Esse material é feito a partir do diálogo das universidades públicas com os professores atuando nas redes. Temos a parte da discussão teórica, material de estudo e, na sequência, a parte prática, com registros de falas, fotos, atividades, relatos de experiências e dados que são coletados diretamente nas escolas, mostrando como os professores concretizaram a teoria em sala de aula com as crianças”, detalhou a coordenadora-geral Sílvia Pilegi Rodrigues.

Ela explicou ainda como funciona a rede de formação articulada pelo PNAIC. “Eles fazem o curso aqui [orientadores de estudo e coordenadores locais], voltam pros seus municípios, e lá repassam os conhecimentos adquiridos aos professores alfabetizadores que, por sua vez, desenvolvem os trabalhos com as crianças”.

Em Mato Grosso, o Pacto está estabelecido como um projeto de extensão da UFMT, vinculado ao campus de Rondonópolis, gerenciado pela Fundação Uniselva. É desenvolvido com recursos disponibilizados pela Secretaria de Educação Básica (SEB) do Ministério da Educação (MEC), tendo as secretarias municipais e a Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer (Seduc-MT) como parceiras.



A profª Sílvia Pilegi Rodrigues é uma das atuais coordenadoras do PNAIC em MT.

[O apoio da Fundação para o andamento do projeto] tem sido primordial. A Uniselva tem sido uma parceira e tem auxiliado na parte de gestão dos recursos, sempre com muita lisura, com um diálogo muito próximo e tranquilo. Saber que a Uniselva está responsável por essa parte nos alivia o peso e podemos nos dedicar à formação.

Professora Sílvia Pilegi Rodrigues, coordenadora-geral do PNAIC em Mato Grosso.

Uniselva participa de seminário preparatório para chamadas Brasil-União Europeia



Foto: ILTC

O Acordo de Cooperação Científica e Tecnológica entre Brasil e União Europeia (EU) existe desde 2004. O foco principal das chamadas de projetos em 2017 será voltado para a área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) do programa Horizon 2020 da Comissão Europeia (CE), baseado em pesquisa e inovação. Tendo como tema o Programa de Colaboração EU-Brasil para Projetos de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento, o Instituto de Lógica Filosofia e Teoria da Ciência (ILTC) promoveu, no dia 19 de janeiro, no Rio de Janeiro, o Seminário Reach EUBDay 2017, sendo um dos participantes do evento o diretor-geral da Fundação Uniselva, Cristiano Maciel.

Segundo Maciel, na ocasião foi

detalhado o programa de colaboração e ainda fornecidas as orientações sobre a preparação de projetos de cooperação entre a UE e o Brasil. O evento contou com a presença da *Reach Consultancy*, empresa de consultoria, com sede na Áustria, que apoia universidades, empresas e particulares que desejam obter apoio às propostas, divulgação e gestão de projetos junto aos programas da CE.

“Foi uma oportunidade de conhecer casos de sucesso da parceria União Europeia-Brasil, potenciais parceiros para projetos, e para esclarecer dúvidas sobre a 4ª chamada BR-UE e maneiras de ajudar nossa instituição a elaborar e submeter propostas competitivas que atendam ao conceito de

financiamento dos programas da Comissão Europeia”, disse o diretor-geral.

De acordo com o cronograma preliminar, em junho de 2017 será divulgado o resultado da 4ª Chamada Coordenada BR-UE em Tecnologias da Informação e Comunicação, lançada em janeiro pela Secretaria de Políticas de Informática (Sepin), do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), em parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). Será disponibilizado um orçamento total de aproximadamente R\$ 26 milhões para execução de seis projetos, com duração máxima de três anos, nas áreas de Internet das Coisas (IoT), computação em nuvem e redes 5G.

Foto: Luiz Carlos Sayão/Secomm-UFMT



O Instituto de Educação da UFMT promoveu o I Jopeq. Profª Nilce Vieira Campos Ferreira coordenou o evento.

Pesquisadores em Educação das regiões Centro-Oeste e Norte se reúnem na UFMT

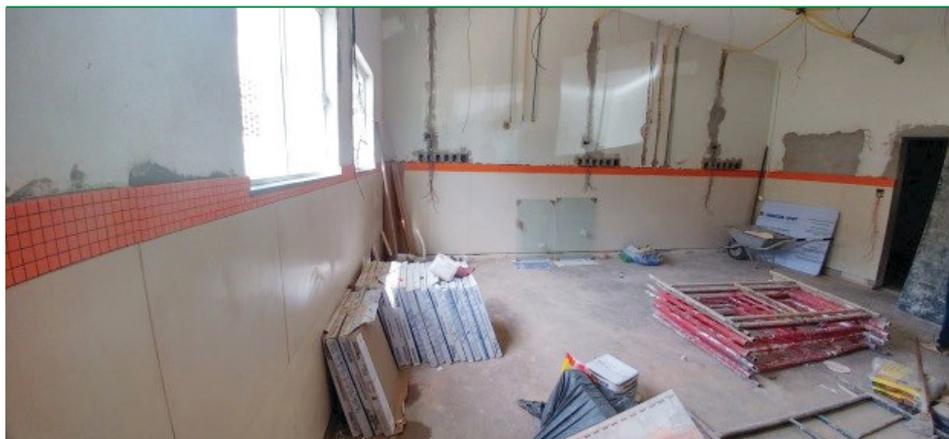
Cerca de 80 investigadores da área de Educação, entre mestrandos, doutorandos, mestres, doutores e pós-doutorandos, estiveram reunidos em Cuiabá para a primeira edição do Encontro de Jovens Pesquisadoras/es da Educação do Centro-Oeste e Norte do Brasil (I Jopeq), promovido pelo Instituto de Educação (IE) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), nos dias 7 e 8 de fevereiro.

Segundo a coordenadora do evento, professora Nilce Vieira, o Jopeq teve como objetivo “promover reflexão e discussão sobre os projetos de investigação recentes, ou em curso, no âmbito do mestrado e do doutoramento”. O encontro foi estruturado na apresentação e discussão de trabalhos dos representantes de Grupos de Pesquisas do Centro-Oeste e Norte do Brasil em oito eixos temáticos, entre eles, Educação de Jovens e Adultos; Educação, culturas, sexualidades e Gênero; Ensino da História e Ensino Rural

“Prevíamos 40 participantes e ultrapassamos esse número, pois tivemos cerca de oitenta participantes, entre apresentadores e professores orientadores dos trabalhos, com 35 trabalhos aceitos para comunicação oral e recebemos mais três participantes pesquisadores da Colômbia que apresentaram suas comunicações”, pontua a coordenadora.

Recebemos todo o apoio e atenção possível [da Fundação Uniselva]. Ótimo atendimento, agilidade e eficiência, pessoas gentis e prestativas, que sempre nos auxiliaram e estiveram a nosso dispor, não medindo esforços para que conseguíssemos realizar o evento.

Professora Nilce Vieira Campos Ferreira, coordenadora do do I Jopeq.



Sandra Breder Assis chefa a Unidade de Atenção à Saúde da Criança e Adolescente do HUJM.

Enfermarias pediátricas do Hospital Universitário passam por melhorias

A Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso (Uniselva) deve entregar em abril as melhorias que vêm sendo feitas em três enfermarias pediátricas do Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM-UFMT/Ebserh), referência estadual em várias áreas de assistência, localizando em Cuiabá. Os recursos para essa ação, na ordem de quase R\$ 160 mil, foram destinados pela Faculdade de Medicina (FM), por meio do Projeto Global Anual (PGA).

Os trabalhos foram iniciados em dezembro último, após processo licitatório feito pela Fundação na modalidade de seleção pública presencial do tipo menor preço, e vêm sendo acompanhados de perto por uma Comissão de Fiscalização com membros da Uniselva e do HUJM. A engenheira civil Thainara Lima representa a entidade e o arquiteto Vitor Damiano da Silva o hospital público federal.

A chefe da Unidade de Atenção à Saúde da Criança e Adolescente do HUJM, Sandra Breder Assis, destaca que essa ação era pleiteada há muito tempo e irá sanar os problemas estruturais dessas alas devido ao uso ininterrupto ao longo do tempo, além das “infiltrações, vazamentos, desgaste dos móveis, janelas muito altas, feitas para isolamento”.

Área pediátrica do HUJM possui 18 leitos

O HUJM foi criado em 1982 e inaugurado em 1984. O prédio, onde anteriormente funcionava um sanatório, foi reformado e ampliado para abrigar, temporariamente, o Hospital Universitário, que ali permanece até hoje. Sandra Breder Assis, que também é professora do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da UFMT, pontua que as melhorias foram pensadas como um “modelo” a ser seguido nas demais instalações.

Ao todo, a área pediátrica do HUJM possui 18 leitos em oito enfermarias com banheiros, banheiros para os acompanhantes, dois quartos de repouso da enfermagem, salas de procedimentos, de expurgo (setor responsável por receber, conferir, lavar e secar os materiais provenientes do Centro Cirúrgico e Unidades de Internação), da chefia e plantonista, de aula, de informática, duas de isolamento e brinquedoteca.

A ação propiciará “conforto aos pacientes e acompanhantes”, muitos deles vindos de outros municípios mato-grossenses, e até de outros estados, que, por vezes, ficam longos períodos internados. E também melhor condições de trabalho para uma “equipe multidisciplinar referência no tratamento de doenças raras, difíceis e crônicas, que desenvolve projetos voltados para a humanização e tratamento alternativo de crianças”, observa a professora.

Acompanhe os trabalhos nas enfermarias

Entre as melhorias no HUJM estão a troca completa dos azulejos, portas, janelas, instalações elétricas e do sistema de gases medicinais utilizados na área da saúde com o objetivo de ventilar, oxigenar ou até mesmo anestésiar um paciente. Contemplam também a instalação de forro de gesso, banheiras para bebês e pisos vinílicos, que garantem melhor assepsia aos locais.





Evento foi realizado na Faet, campus Cuiabá.

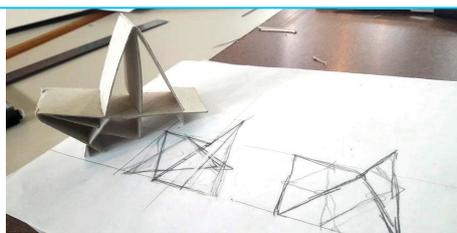
Com convidados internacionais, Seminário Diálogos aborda Arquitetura e Estrutura

Com apoio da Fundação Uniselva, o Núcleo de Estudos e Pesquisas Tecnologias Indígenas (Tecnóindia) trouxe a Cuiabá os professores e pesquisadores do Departamento de *Structural Design* do Instituto Federal de Tecnologia de Zurique (ETH Zürich, na sigla oficial), da Suíça, Mario Rinke e Matthias Beckh, para o Seminário Diálogos III - Arquitetura e Estrutura, realizado nos dias 7 e 8 de fevereiro, na Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia (Faet), da UFMT, campus Cuiabá.

No primeiro dia, eles proferiram palestras,

com tradução do professor Vinícius Carvalho, do Instituto de Linguagem (IL), a parte do corpo docente e discente do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Faet, bem como a demais interessados, sobre projeto estrutural, estruturas leves, uso de diferentes materiais e a interação entre a estrutura e a forma arquitetônica.

No dia seguinte, ministraram a oficina *Cardboard Furniture*, na Maquetaria, onde os participantes tiveram a oportunidade de executar seus próprios projetos.



Em sua passagem pela capital mato-grossense, o professor Mario Rinke destacou que a ETH Zürich é referência na área de estruturas. “Estamos em diálogo constante com o professor José Afonso Portocarrero, que já nos visitou anteriormente. A linha desenvolvida pelo docente, especialmente a arquitetura inspirada em habitações indígenas, foi um fator primordial de

nossa aproximação”, contou.

Os professores Rinke e Beckh também realizaram visitas técnicas nas sedes da Associação dos Docentes da UFMT (Adufmat), do Centro Sebrae de Sustentabilidade e no Complexo Turístico e Histórico de Mimoso, mais conhecido como Memorial Rondon, no Distrito de Mimoso, em Santo Antônio de Leverger (34 km ao sul de Cuiabá).



Mario Rinke e Matthias Beckh visitaram o Memorial Rondon com o professor José Afonso Portocarrero (à dir.)

Em nome do Núcleo Tecnóindia agradecemos o apoio fundamental da Fundação Uniselva que possibilitou o sucesso do evento Seminário Diálogos III - Arquitetura e Estrutura UFMT/ ETH Zürich, ampliando as perspectivas de futuro acordo de cooperação entre as universidades.

Professores Yara Galdino, coordenadora do Tecnóindia, e José Afonso Portocarrero, coordenador do seminário.

Curso Cidadania e Controle Social oferta 40 vagas de tutores

A Universidade Federal de Mato Grosso e o Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT), por meio da Fundação Uniselva, abriram, de 17 a 22 de fevereiro, inscrições para o processo seletivo de tutores a distância para o curso de extensão Cidadania e Controle Social, ofertando 40 vagas.

Esse curso é uma das ações do convênio firmado entre o TCE-MT, a UFMT e a Uniselva que vem oferecendo e garantindo qualificação constante aos colaboradores do Tribunal e à sociedade, tendo como base os três pilares que fundamentam a parceria: Educação a Distância (EaD), Melhoria de Processos e Tecnologia da Informação.

O candidato a tutor deve possuir algum vínculo com a UFMT, podendo ser docente, técnico-administrativo ou discente de algum programa de pós-graduação (*lato sensu* ou *stricto sensu*) da Universidade, graduado (bacharelado, licenciatura ou tecnólogo) em Administração, Direito, Educação, Pedagogia, Ciências Contábeis, Econômicas ou Sociais, com, no mínimo, especialização concluída em uma dessas mesmas áreas.

Servidores da UFMT devem apresentar documento de autorização, expedido pela unidade administrativa a qual está vinculado, para participação no projeto. Os interessados ainda devem ter experiência em tutoria ou educação à distância. O resultado final do processo seletivo está previsto para sair no dia 13 de março.



Sede OPAS/OMS, em Brasília, uma das entidades responsáveis pelo prêmio.

Projeto interinstitucional de MT é primeiro colocado da região Centro-Oeste no prêmio InovaSUS

O projeto de pesquisa intitulado Práticas Inovadoras na Educação Permanente em Saúde em Mato Grosso foi o primeiro colocado da região Centro-Oeste no Prêmio InovaSUS 2015 – Gestão do Trabalho no SUS (Sistema Único de Saúde), conforme resultado final divulgado em outubro de 2016. O projeto é de responsabilidade de um grupo formado por pesquisadores da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), campus Cuiabá, da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), campi de Diamantino e Cáceres, e da Escola de Saúde Pública do Estado (ESP-MT).

Respondem pelo prêmio e pelo financiamento das propostas selecio-

nadas, a Organização Pan-Americana da Saúde, escritório regional para as Américas da Organização Mundial da Saúde (OMS), agência especializada da Organização das Nações Unidas (ONU); e a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde (SGTES-MS).

Segundo o doutorando em Saúde Coletiva pela UFMT, Fagner Rojas, o projeto mato-grossense pretende criar um sistema de informações que preservará o corpus documental das Comissões de Integração de Ensino e Serviço (CIES), contribuindo na gestão democrática, dialógica e participativa das mesmas mediante a produção de dados em tempo

real, coerente com os princípios da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.

“Esse projeto inova ao propor uma estratégia de apoio à gestão das CIES, cujo papel é importante na qualificação e na implantação dos Planos Municipais de Educação Permanente em Saúde e dos Planos de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde”, destaca Rojas.

A previsão é a de que as atividades do projeto, que contará com o gerenciamento técnico, administrativo e financeiro da Uniselva, sejam iniciadas agora nos primeiros meses de 2017, assim que a carta-acordo com os responsáveis pela premiação for finalizada.

Treinamento realizado



Coordenadores e técnicos de projetos de pesquisa recebem treinamento em Brasília na sede da OPAS/OMS.

Em setembro do ano passado, Fagner Rojas, representando a equipe de pesquisa do Nepeps, e a técnica responsável pelo gerenciamento do projeto na Fundação Uniselva, Janaína Queiroz, estiveram em Brasília, na sede da OPAS/OMS. Juntamente com coordenadores e técnicos das outras iniciativas de pesquisas premiadas pelo país, eles partici-

param de um encontro conduzido por técnicos da SGTES-MS e da OPAS/OMS.

A reunião teve como objetivo sanar dúvidas referentes ao fomento, sua formalização legal, utilização e prestação de contas, como também, formar uma rede dos pesquisadores InovaSUS para compartilhar as experiências no âmbito nacional.

A Fundação foi fundamental para viabilizar a premiação, pois a assinatura da OPAS/OMS regulamenta que o recebimento do fomento só pode efetivar-se via fundações que estejam com todas as documentações internas e certidões negativas regulares, estando a Uniselva nesses padrões legais. A interlocução oportunizou a cogestão financeira efetiva, como também o emprego de forças para outras frentes do projeto, sobretudo as pedagógicas e práticas.

Fagner Rojas, membro da coordenação do projeto de pesquisa Práticas Inovadoras na Educação Permanente em Saúde em Mato Grosso.

O PRÊMIO

O prêmio InovaSUS tem como objetivo identificar, reconhecer, valorizar e incentivar projetos inovadores em gestão da educação na saúde no âmbito do SUS, contemplando iniciativas em duas modalidades: Educação permanente em saúde no SUS e Integração Ensino-serviço-comunidade. Foram selecionados 21 projetos em cada modalidade, distribuídos por todas as regiões do país.

Faculdade de Medicina abre inscrições para o processo de revalidação de diploma de médico graduado no exterior

Até o próximo dia 31 de março, a Fundação Uniselva recebe as inscrições para **primeira etapa do processo de revalidação de diploma de médico graduado no exterior**, feito pela Faculdade de Medicina da UFMT, campus Cuiabá. Os requerimentos de inscrição devem ser preenchidos via Internet. Após o preenchimento, é gerado o boleto bancário para pagamento da taxa de inscrição.

Outras informações podem ser obtidas no setor de Revalidação de Diploma de Médico, no 1º piso da Faculdade de Medicina, no bloco CCBS I, campus Cuiabá, das 7h30 às 11h30 e das 13h30 às 17h30, de segunda a sexta-feira. E também pelo telefone **(65) 3615-6239**.

Confira mais eventos acadêmicos com apoio da Fundação Uniselva:



Até 18/03/2017 – Inscrições abertas para o **curso de extensão Didática do Ensino Superior**, oferecido pela Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC), campus Cuiabá. Voltado para graduados interessados em seguir a carreira acadêmica para atuar na área de ensino, pesquisa, extensão e inovação, o curso atende uma demanda da sociedade e diminui a carência na qualificação profissional para a atuação pedagógica como professor em Instituições de Ensino Superior (IES) pública ou privada.

Com duração de 60 horas aulas, o curso é dividido em cinco módulos e será ministrado pela professora Elisabet Aguirre. A docente, aposentada da UFMT, é pedagoga, mestre em Educação pela Universidade Federal do Ceará e também atua em programas de Pós-Graduação nas áreas de Didática do Ensino Superior e Metodologia da Pesquisa, Gestão do Conhecimento e Educação Corporativa. **Outras informações** podem ser obtidas pelos telefones **(65) 3615-8517, ramal 215 ou (65) 99334-8812 e pelo e-mail ufmtcursos@gmail.com**.



Até 17/03/2017 – Inscrições para a **especialização em Gestão Financeira e Estratégia Organizacional**, ofertada pela FACC. Conforme o edital, o curso de pós-graduação *lato sensu* possui proposta curricular atualizada e inovadora, atendendo as expectativas do novo ecossistema do mercado e inovações organizacionais focadas em estratégias, de maneira que o estudante conseguirá desenvolver suas habilidades em um ambiente que estabeleça conexões entre teoria e prática. **Mais informações** no Escritório de Inovação Tecnológica (EIT) da UFMT de segunda à sexta-feira pelo **telefone (65) 3313-7340** com Nathane Marques, das 8h às 12h, e com Mariana Bonetti, das 13h30 às 17h, e ainda pelo **e-mail sp.financas.estrategia@gmail.com**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

NEPES
NÚCLEO DE ESTUDOS EM PESCADO



PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

PISCICULTURA E PROCESSAMENTO DO PESCADO

Até 24/03/2017 – Inscrições abertas para o **curso de pós-graduação lato sensu em Piscicultura e Processamento do Pescado**, ofertado pela Faculdade de Medicina Veterinária (Favet) da UFMT, campus Cuiabá, por meio do Núcleo de Estudos em Pescado (Nepes). São 50 vagas abertas para graduados em Medicina Veterinária, Engenharia de Pesca, Engenharia de Alimentos, Nutrição, Ciência de Alimentos, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Agronomia, Oceanografia, Zootecnia, Ciências Biológicas, Aquicultura ou de áreas afins que serão analisadas pela comissão de seleção.

Especialização em **Engenharia Web e Governo Eletrônico**

2017



Inscreva-se

www.ic.ufmt.br
e-mail: posweb@ic.ufmt.br
tel.: (65) 3615-8794 - Ramal 216

Inscrições abertas - para o **curso de pós-graduação lato sensu em Engenharia Web e Governo Eletrônico**, do Instituto de Computação (IC) da UFMT, campus Cuiabá. As inscrições são gratuitas e os interessados devem procurar a Secretaria de Pós-Graduação do IC, das 13 às 17h, para manifestar interesse. São ofertadas 45 vagas. A especialização é voltada para profissionais de Tecnologia da Informação e Comunicação interessados em análise e desenvolvimento de sistemas web, gestão de projetos, análise de negócio e demais profissionais da área de informática e governo eletrônico. O edital está disponível no site www.ic.ufmt.br. **Outras informações** podem ser obtidas pelo **telefone (65) 3615-8794**, ramal 216 ou pelo **e-mail posweb@ic.ufmt.br**.



Curta nossa página!

Acesse: facebook.com/fund.uniselva

Lá você fica por dentro de informações sobre os projetos, eventos, atividades de pesquisa, ensino e extensão apoiados pela Fundação Uniselva.




Expediente

Boletim Informativo da Fundação UNISELVA

Fundação Uniselva - entidade de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso | UFMT. **Periodicidade:** bimestral - Distribuição dirigida e gratuita. **Diretor-geral:** Professor Cristiano Maciel - **Superintendente:** Professora Sandra Maria Coelho Martins.

Endereço: Av. Fernando Corrêa da Costa, 2367, campus de Cuiabá, bloco da Gráfica, Boa Esperança, Cuiabá-MT - CEP 78060-900
Tel.: (65) 3661-3900 - E-mail: comunicacao@uniselva.org.br - Site: www.uniselva.org.br

Jornalista Responsável: Sônia Zaramella - Registro DRT/DF 1.210 - **Reportagem:** Maicon Milhen - **Fotografia:** Maicon Milhen - **Projeto Gráfico e Edição:** Daniel Couto Valle (daniel@grupociclo.com)